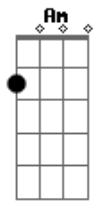


Wagner Nunes - Um Verso Maleva

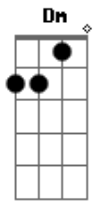
tom:
 Am
 Tal qual o vento que dobra o pé da Macega
 A mesma força do bote da Sucuri
 Foi que templou-se essa tropilha Maleva
 Tendo por quebra Vergamota e Batovi
 Am
 Nessa Roleta que a Sorte grande se apotra
 E o Reencontro espia o sorteio na forma
 Com a Gaita ponto canto a Cantiga da pampa
 E a Pata santa no seu milagre retorna
 Am
 Espora braba tento, crina e redea aberta
 Relio pegando falo das coisas que sei
 Conheço a força das bancadas da Marreca
 E as dobraduras do golpe do Urubu rei
 A
 Seja em colombo, Lapa, castro ou na palmeira
 Em campo largo, Campina Grande ou Reserva
 Ay uma espora tentando ganhar a sorte
 Pechando de encontro a morte nessa tropilha maleva

Am
 Sopa mMrria trago um tranco e uma rodada
 Fui na Caçapa Olho de gato ou Federal
 No fuzileiro na sardinha ou no pirata
 (E Am)
 Num Fim de tarde quero a Sonsa ou Marechal
 Quem dera o indo que inventou a ginetiada
 Voltasse a vida pra mostrar como se faz
 No Chapolim Seria rica essa topada
 E pediria a bolada no Capataz
 Am
 Dom Lugarine poe na forma a tua escolha
 Reata anseio tosa a cola e prende o berro
 Destupeteia o Sedex e o Saca rolha
 E pra abri o rodeio saca-lhe o Testa de ferro
 A
 Seja em colombo, Lapa, Castro ou na Palmeira
 Em Campo largo, Campina Grande ou Reserva
 Ay uma espora tentando ganhar a sorte
 Pechando de encontro a morte nessa Tropilha maleva
 [Final] F G A

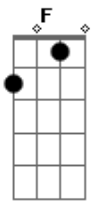
Acordes



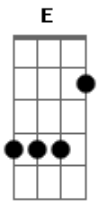
© ukulele-chords.com



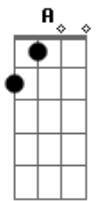
© ukulele-chords.com



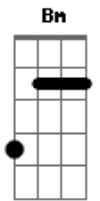
© ukulele-chords.com



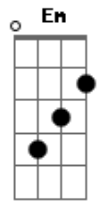
© ukulele-chords.com



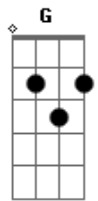
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com